

Documentários sobre a Copa na Espanha (1982): imagens da seleção brasileira¹

Prof. Dr. Luiz Carlos R. de Sant'ana²

Centro de Memória da FAETEC (CEMEF); Escola Téc. E. Adolpho Bloch (ETEAB)

Resumo

A presente comunicação empreende um primeiro estudo e análise sobre a imagem (representação) da seleção brasileira na Copa de 1982, tal como esta foi agenciada por três filmes-documentários, a saber: *G'Olé!* Filme Oficial da Copa do Mundo FIFA de 1982 (RU, Tom Clegg, 1983), *Futebol Arte* (RU, Richard Horne, 2014) e *Corações de Campeões* (Itália, Gianluca Fellini e Mechela Scolari, 2018)³.

Palavras-chave: Futebol e Cinema; Futebol e Copa do Mundo; Análise fílmica.

Traçamos um roteiro básico: iniciamos com uma breve aproximação sobre o estado dos trabalhos que se situam no encontro entre esporte e cinema; apresentamos as circunstâncias básicas da realização da décima segunda Copa do Mundo, na Espanha e, na sequência, passamos às películas.

É comum a menção ao esporte e ao cinema como relevantes e multidimensionais manifestações da modernidade. A relação, interpenetração e intercâmbio entre esporte e cinema também não são novos. Remonta mesmo aos primeiros momentos do cinematógrafo, ao fim do século XIX (Victor Melo, 2006). A presença do esporte no cinema foi responsável por imagens memoráveis e icônicas na cultura popular dos séculos XX/XXI. Os exemplos são inúmeros e abarcam as mais diversas modalidades desportivas. Estudar como e em que termos a seleção nacional foi cinematograficamente comunicada (e interpretada) por ocasião do maior evento do futebol internacional (a Copa do Mundo) foi nossa tarefa precípua.

Pudemos propor que *G'olé*, o filme oficial da FIFA, de forma aparentemente despretensiosa, reconhece na seleção brasileira de 1982 uma evidente expressão do chamado futebol-arte (assim como o faz nossa segunda película, já no seu título).

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, do 25º encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professor Doutor em História Comparada; Coordenador Geral do Centro de Memória da FAETEC; Pesquisador do SPORT/UFRJ; Professor de História da ETEAB.

³ Apresentação baseada em capítulo produzido para o livro *Copa de 1982 – Imprensa, Histórias e Memórias* (HEMAL, R.; CABO, Alvaro; COSTA, Leda e MOSTARO, F. (orgs), Atena Ed., 2024, pp. 181-196.

Também reforça a ideia de que foi a pretensa romanticidade do futebol nacional (com sua índole pouco pragmática e voltada para o ataque, a despeito de jogar com a vantagem do empate), a responsável pela sua queda. Os “lapsos” cometidos pelo Brasil, e que teriam permitido a vitória do selecionado italiano, se coadunam com essa visão pouco prática, voltada para o belo jogo.

Inicialmente, pensamos que *Corações de campeões*, um documentário centrado no herói da conquista italiana, pudesse nos oferecer uma visão alternativa. Qual nada: sucumbe a uma caracterização muito semelhante (e talvez esta seja a maior surpresa desta investigação). Utiliza-se, na verdade, dessa ideia-força de um Brasil praticamente imbatível, não para contrapô-la com análise ou defesa das qualidades de sua própria equipe (embora as reconheça, é claro), mas para reforçar uma visão oracular: aquele caneco era pra ser da Itália (por pretenso desígnio dos deuses do futebol, provavelmente).

Referências:

CABO, Álvaro V. do. Copa do Mundo de 1982: ventos democráticos na Espanha e no Brasil. In: GIGLIO, Sérgio Settani e PRONI, Marcelo W. **O Futebol nas Ciências Humanas no Brasil**. Campinas, Ed. UNICAMP, 2020, pp. 97-120.

COSTA, Leda. 1982: lágrimas de uma geração de ouro. In: HELAL, Ronaldo e CABO, Alvaro (orgs.). **Copas do Mundo: comunicação e identidade cultural no país do futebol**. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2014, pp. 165-193.

CROSSON, Seán. **Sport and Film** (Frontiers of Sport). EUA: Routledge, 2013.

FICO, C. **Além do Golpe** – versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro, Record, 2004.

HELAL, R.; CABO, Álvaro; COSTA, Leda e MOSTARO, F. (orgs.). **Copa de 1982** – Imprensa, Histórias e Memórias. Paraná, Atena Editora, 2024.

HEIZER, Teixeira. **O Jogo Bruto das Copas do Mundo**. Rio de Janeiro, Mauad, 1997, 3ª Edição, 2014, pp. 203-216.

LINZ, J. J. & STEPAN, A. **A Transição e Consolidação da democracia** – a experiência do sul da Europa e da América do Sul. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.

MAGALHÃES, Livia G. **Histórias do Futebol**. São Paulo, Arquivo Público, 2010.

MASSARANI, Diano Albernaz. Arte e tragédia: representações sobre a seleção brasileira de 1982 em livros do século XXI. Minas Gerais, **Fulia/UFGM**, v. 3, n.2, maio-ago, 2018 (pp. 01-25).

MELO, Victor A. **Cinema & esporte** - diálogos. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2006.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário** – Nova edição. Campinas, Papirus, 2016.

SANT'ANA, Luiz Carlos R. Filmes com esporte ou Filmes de esporte? Introdução à discussão sobre um gênero cinematográfico *esportivo*. In: VIMIEIRO, Ana C. e FORTES, Rafael (orgs.). **A Pesquisa em Comunicação e Esporte no Brasil** (2023 - no prelo).

SANT'ANA, Luiz Carlos R. 43º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 2020, Salvador. *Futebol e cinema* - balanço bibliográfico e considerações preliminares. São Paulo: Intercom, 2020 (Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1kmykOS4azBBYpIoOWkyjawpJMI4tduQP/view?usp=sharing>)